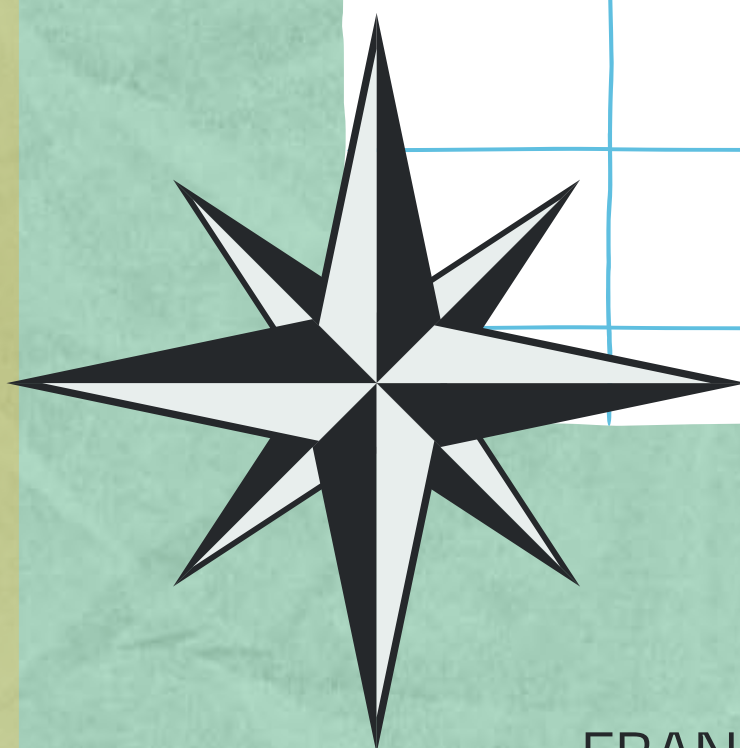
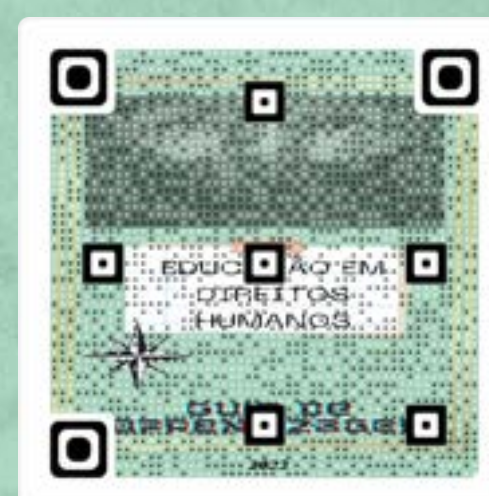




EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS



FRANCISCO DE ASSIS DA MACENA JÚNIOR
JOSANDRA ARAÚJO BARRETO DE MELO



GUIA DE APRENDIZAGEM

Campina Grande/PB - 2023

Caro (a) colega professor (a), coordenador (a) pedagógico e gestor (a)

APRESENTAÇÃO

Pensando em um mundo melhor e menos desigual, se faz necessário refletir de forma mais aprofundada sobre os direitos das pessoas e as necessidades que elas têm de uma vida mais digna e fundamentada no respeito e na responsabilidade coletiva.

A busca por mudanças nas estruturas dos mais diversos âmbitos sociais, reverbera a luta incessante e acalorada nos cinco continentes do planeta terra, sendo essas fomentadas por ideais de liberdade, humanidade, respeito, urbanidade e fraternidade.

Sendo assim, os direitos humanos aparecem como necessidades primárias, já que eles são retirados de grande parte da população mundial, e devem ser elencados como urgências nos programas de governos dos diversos líderes mundiais, não ficando em posição secundária e perdendo espaço para pautas unicamente econômicas, mesmo sabendo que essas e aquelas estão interligadas.

Além disso, lutar em prol dessas mudanças sem pensar na escola e nas suas influências sociais é algo inimaginável. Ela se apresenta como um ambiente favorável, desafiador e acima de tudo transformador.

Como forma de contribuição para a melhoria das discussões ligadas a educação em direitos humanos e também pensando nas realidades existentes das inúmeras escolas do Brasil e do mundo nasceu esse guia didático.

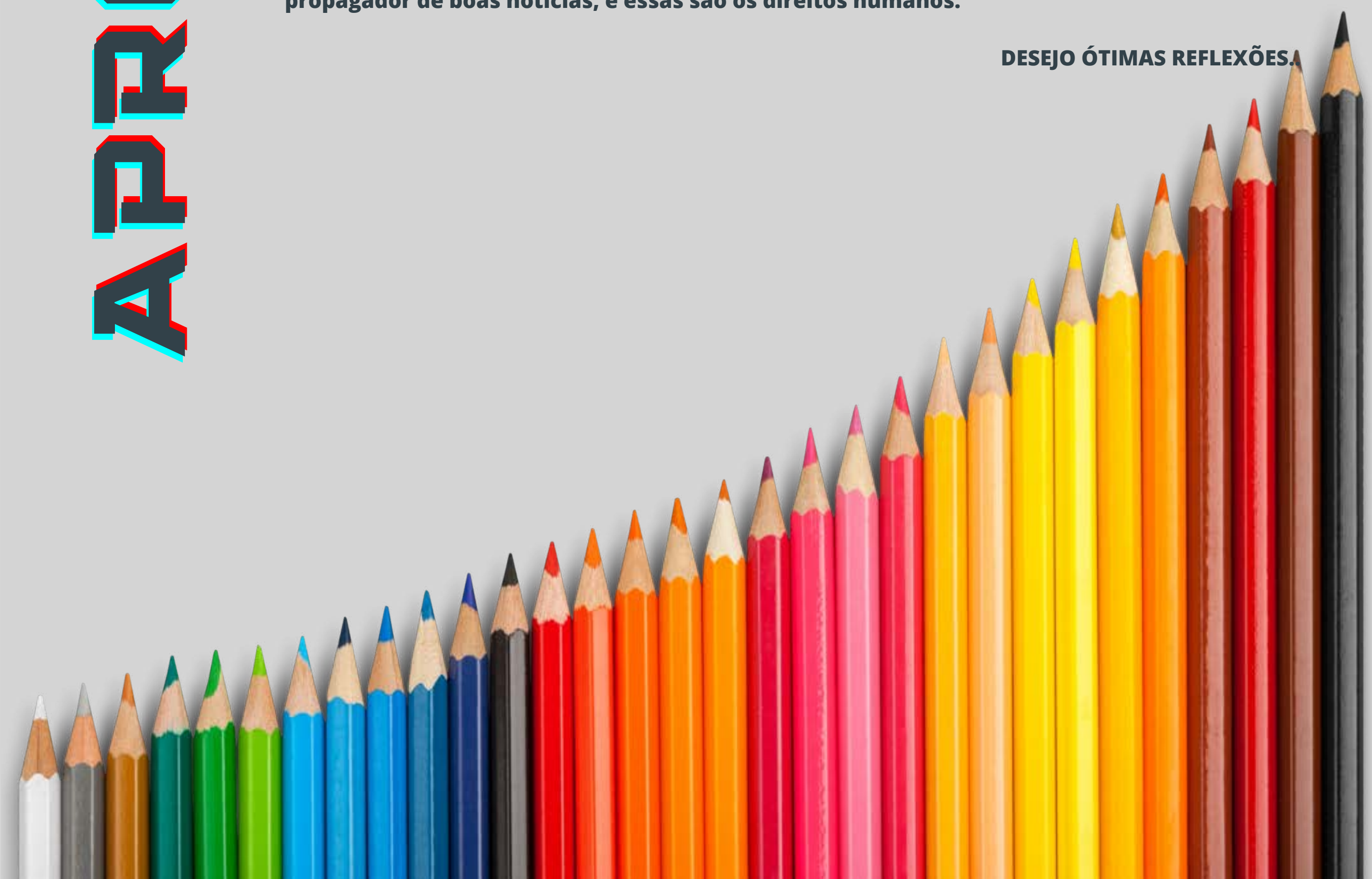
Esse projeto expõe algumas ações, propostas e sequências didáticas que buscam auxiliar o/a professor(a), o/a coordenador(a) pedagógico(a) e a gestão escolar em suas atividades pedagógicas, objetivando a inserção e o aprofundamento das temáticas ligadas aos direitos humanos na escola.

Ele está dividido em três partes que são: protagonismo juvenil - que traz propostas e ações desenvolvidas pelos alunos, sendo o professor um mediador do conhecimento, dando direcionamentos e caminhos para o êxito do discente; gestão e coordenação pedagógica em foco - que traz ações desenvolvidas por um coordenador da área de humanas que tenta apontar formas de interagir com a equipe pedagógica, buscando a sensibilização no que diz respeito aos direitos humanos na escola; o professor e suas artes - onde o professor incentiva alguns procedimentos e produz outros materiais, socializando-os com seus alunos em momentos de aulas.

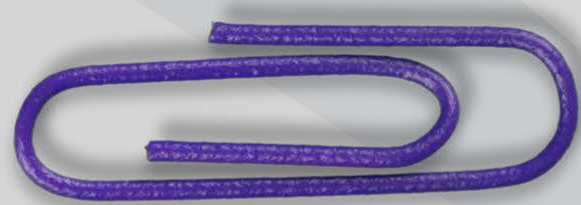
Todas essas ações que serão mostradas e relatadas foram trabalhadas na ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL JOCELYN VELLOSO BORGES, uma escola da rede estadual, na cidade de São José dos Ramos, interior da Paraíba, como forma de preencher algumas lacunas encontradas no interior da instituição e que foram vistas através da pesquisa de mestrado do referido autor.

Ao utilizar-se desse recurso pedagógico, desejo momentos muito proveitosos na sua escola, seja ela no Brasil ou fora dele, e que o respeito e a empatia produza em nós um ser propagador de boas notícias, e essas são os direitos humanos.

DESEJO ÓTIMAS REFLEXÕES.



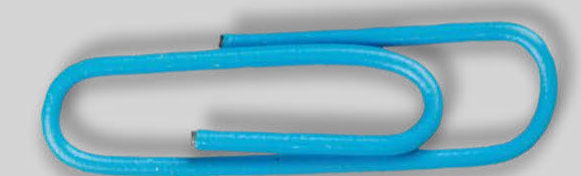
PERCURSO PEDAGÓGICO



4 - DICAS DE PROFESSOR PARA PROFESSOR



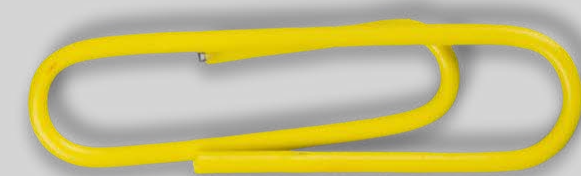
5 - NÓS NA PRÁTICA - PROTAGONISMO JUVENIL



7 - GESTÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM FOCO



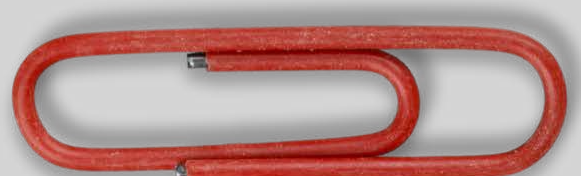
9 - O PROFESSOR E SUAS ARTES



11 - DESPEDIDAS DOCENTES



INDICAÇÕES EDUCATIVAS



ORGANIZADORES

DICAS

DE PROFESSOR



PARA PROFESSOR

“o homem é um ser que deve ser ‘educado’ pela sociedade. A educação para a cidadania constitui uma das dimensões fundamentais para a efetivação dos direitos [...]” Ou seja, não existe efetivação dos direitos humanos sem uma educação em/para os direitos humanos. (FERREIRA e TOSI, 2014, p. 43)

Em todo esse percurso, a Cultura dos Direitos Humanos foi se consolidando como uma visão de mundo muito além da perspectiva jurídico-política formal do momento de sua fundação. Tornou-se uma perspectiva multidimensional, pois que essa multidimensionalidade se inscreve no próprio ser humano; e transversal, pois permeabiliza os mais diversos campos das atividades humanas. (SILVEIRA, 2014, p.79)

Gadotti e Romão (1998, p.18) traz uma reflexão sobre A ESCOLA CIDADÃ e expõe que: “precisamos de métodos democráticos, de efetivo exercício da democracia. A democracia é um aprendizado, demanda tempo, atenção e trabalho”.

EDUCAÇÃO INTEGRAL - Já Arroyo (1987) define como sendo uma experiência educativa total, seja no tempo, em seus espaços e que é transformadora no que diz respeito a personalidade.

“omnilateralidade é, portanto, a chegada do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais os trabalhadores tem estado excluídos em consequência da divisão do trabalho”. (MANACORDA, 2017, p. 90).

Nós na prática

Tema: A guerra na Ucrânia

Conteúdo: Conflitos no mundo

Turmas participantes: 3ª série

Objetivo: produzir um documentário através da leitura e reflexão da realidade sociocultural e econômica da Ucrânia, tendo como base o poema "guerra" de Augusto dos Anjos, levando em consideração o não cumprimento dos direitos humanos.

Recursos: folhas de ofício, impressora, ônibus, celular, computador.

Avaliação: contínua. Levando em consideração a participação e a produção dos alunos.

PASSO A PASSO (METODOLOGIA)

I ETAPA

- Apresentação expositiva e dialogada sobre a temática versada, observação do poema "Guerra" de Augusto dos Anjos e biografia do autor.

II ETAPA

- Observação da localização, da geografia e da situação atual da Rússia e da Ucrânia através de reportagens veiculadas na mídia; leitura das reportagens seguida por discussões.

III ETAPA

Estudo sobre a Declaração universal dos Direitos Humanos, relacionando as atrocidades que ocorrem na guerra, seguido pela escolha dos principais artigos do documento que foram infringidos na guerra (escolhidos pelos alunos).

IV ETAPA

- Visita ao memorial Augusto dos Anjos na cidade de Sapé-PB

V Etapa

- Ensaio e produção de textos para iniciar as filmagens (roteiro)

VI Etapa

- Filmagens nos ambientes da escola.

VII ETAPA

- Edição no canva

VIII ETAPA

- Socialização do vídeo para a escola, através do whatsapp e demais redes sociais

LINK DO VÍDEO:

<https://youtu.be/j7Y1F74PvWI>



PROTAGONISMO
JUVENIL

Tema: Democracia na escola

Conteúdo: Nível de desenvolvimento das nações

Turmas participantes: 2ª e 3ª séries

Objetivo: fomentar o debate sobre temáticas importantes e ligadas aos direitos humanos, sendo essas temáticas escolhidas pelos alunos, juntamente com os acordos que orientam o debate.

Recursos: folhas de ofício, impressora, cola, celular, caixa de som, microfone, internet.

Avaliação: contínua. Levando em consideração a participação, o entrosamento e os exercícios escritos que foram propostos.

PASSO A PASSO (METODOLOGIA)

I ETAPA

- Discutir sobre o nível de desenvolvimento dos países, observando os graus de democracia que aparecem em cada um deles, conforme o seu desenvolvimento.

II ETAPA

- Discutir sobre a democracia e suas relações com os direitos humanos. Nessa etapa os alunos trouxeram uma proposta de um debate com as demais salas. As temáticas foram escolhidas por ELES - (aborto, porte de armas, xenofobia, racismo, legalização da maconha, entre outros) - divididas por cada um que desejasse falar. Também foram feitos acordos e tempos para a fala e a réplica. O professor orientou para que cada aluno estudasse o tema que ele escolheu.

III ETAPA

- com a sala em U, o professor deu início aos debates fazendo a mediação, onde os alunos conseguiram expor suas ideias. Eles tiveram a oportunidade de discutir e refletir, sendo a favor ou contra alguns temas e trazendo novas alternativas para a resolução dos conflitos.

IV ETAPA

- Exercícios escritos sobre as temáticas tratadas.

LINK DO VÍDEO:

<https://youtube.com/shorts/aiP2tLQ21hE?feature=share>

Site: Instituto Auschwitz:

<https://sites.google.com/auschwitzinstitute.org/festival-de-artes-2022/p%C3%A1gina-inicial?authuser=0>



PROTAGONISMO JUVENIL



Tema: Língua Brasileira de Sinais

Grupos Participantes: Professores, gestão escolar e alunos.

Objetivo: Desenvolver a cultura das libras na comunidade escolar.

Recursos: Papel ofício, impressora, caixa de som, microfone, TV, computador, psicopedagoga.

Avaliação: contínua e prática, levando em consideração a participação e o entrosamento da comunidade.



PASSO A PASSO (METODOLOGIA)

I ETAPA

- Reunião do coordenador da área de humanas com os demais professores da área, para alinhar algumas ações sobre a difusão da Língua Brasileira de Sinais. Nessa reunião decidiu-se sobre o convite a uma profissional da área e da organização de um acolhimento temático com os alunos. Todas as decisões foram levadas ao coordenador pedagógico.



II ETAPA

- Acolhimento no portão da escola onde o coordenador de área, juntamente com os professores da área de humanas, alguns alunos e toda a equipe escolar receberam os demais com um bom dia em libras e com cartazes que mostravam alguns sinais. Todos receberam uma folha que mostravam alguns sinais.



III ETAPA

- Palestra e exercícios práticos, com uma psicopedagoga convidada e que trabalha com surdos. Alunos, professores, trio gestor e demais pessoas, tiveram a oportunidade de discutir sobre a Língua Brasileira de Sinais, auxiliando a comunidade a abrir-se para novas discussões.



LINK DO VÍDEO: <https://youtu.be/PEsX4AqF7IM>



**GESTÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA
EM FOCO**

Tema: Educação Inclusiva

Grupos Participantes: Professores das diversas áreas do conhecimento.

objetivo: Discutir sobre a temática da educação inclusiva.

Recursos: Papel ofício, impressora, TV, computador.

Avaliação: contínua, levando em consideração a participação e a discussão entre os profissionais.



PASSO A PASSO (METODOLOGIA)

I ETAPA

- Planejamento pela coordenador de área. Organização da pauta, escolha do material impresso, escolha de um vídeo sobre inclusão. vídeo usado: <https://youtu.be/jYSXJMyp-Tc> - Os desafios da surdo-cegueira.

II ETAPA

- Reunião de formação continuada. Diálogos sobre o que é educação inclusiva, exemplos sobre pessoas com deficiência na escola, observação do vídeo, leitura e reflexão do texto, seguido por debate.



**GESTÃO E
COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA
EM FOCO**

Tema: Direitos Humanos

Conteúdo: Geografia: cidadania, cidadão e Declaração universal dos Direitos Humanos

Turmas participantes: 1ª série

Objetivo: Estabelecer uma relação de viés prático entre o cotidiano do aluno e os direitos humanos, através de jogos (memória e trilha) pautados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Recursos: livros, papel cartão, impressora, máquina de plastificar, E.V.A, furador de papel, pasta AZ lombada larga.

Avaliação: contínua e prática, levando em consideração a participação e o entrosamento dos participantes.

PASSO A PASSO (METODOLOGIA)

I ETAPA

- Colocar o título no quadro;
- Questionar os alunos sobre o que são os direitos humanos;
- Observar uma foto que retrata uma mulher em condições desumanas de trabalho e questionar quais os direitos estão sendo infringidos, instigando a discussão.
- Fazer uma leitura alternada do texto;

atividade

1. Qual a importância dos direitos humanos?
2. Onde estão os direitos humanos em nosso país?
3. Como os direitos humanos são refletidos em nosso dia a dia?

II ETAPA

- Sala em círculo;
- Relembrar o que foi falado na aula anterior;
- Apresentar a DUDH e seus 30 artigos;
- Mostrar as três gerações dos direitos humanos;
- Entregar a alguns alunos artigos da DUDH e pedir que eles venham até a frente e fale sobre eles, dando sua opinião;
- os artigos que os alunos têm em mãos, viram ao mesmo tempo um jogo da memória;
- Os artigos são colocados no chão da sala e dois alunos se dispõem a jogar. (jogo desenvolvido pelo professor).

III ETAPA

- O professor apresenta fotos de pessoas que lutam e lutaram em prol dos direitos humanos, entre eles: Malala, Martin Luther King, Nelson Mandela, Zilda Arns, Kailash Satyarth;
- Falar um pouco de cada um deles, perguntando se os alunos os conhecem;
- Debater sobre suas atuações.

IV ETAPA

- Sala em círculo;
- montagem do jogo de trilha no chão (jogo desenvolvido pelo professor);
- dupla de alunos disposta a jogar;
- desenvolvimento do jogo.

OBS: OS JOGOS QUANDO NÃO UTILIZADOS FORMAM UM GRANDE LIVRO COM INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS HUMANOS.

LINK DOS VÍDEOS:

- 1 - https://youtu.be/kKM_yda8C8Q
- 2 - <https://youtube.com/shorts/GVI5IOFb9Cs?feature=share>
- 3 - https://youtube.com/shorts/pp_ckA6V2VY?feature=share
- 4 - <https://youtube.com/shorts/gr0mokVSQYg?feature=share>



Tema: Racismo

Conteúdo: Racismo e violência contra negros no Brasil e no mundo.

Turmas participantes: 1ª série; 2ª série e 3ª série

Objetivo: Analisar sobre as principais causas e consequências do racismo, juntamente com a escalada da violência contra negros no Brasil e no mundo, através da produção de vídeo aulas pelo professor.

Recursos: TV, celular, internet, folhas de ofício.

Avaliação: contínua e prática, levando em consideração a participação e o entrosamento dos participantes.

PASSO A PASSO (METODOLOGIA)

I ETAPA

- Pesquisa pelo professor sobre o conteúdo abordado e organização do roteiro objetivando a produção de vídeo aulas.

II ETAPA

- Organização dos slides

III ETAPA

- Escolha do cenário e filmagens das vídeo aulas.

IV ETAPA

- Edição dos slides e das filmagens no programa Kine Master

V ETAPA

- Discussão sobre racismo em sala de aula com os alunos e apresentação das vídeo aulas. Propagação das vídeo aulas nos WhatsApp das turmas e demais redes sociais.

VI ETAPA

- Exercícios escritos - questões aparecem no final do vídeo. Discussões sobre as questões.

LINK DOS VÍDEOS:

1-<https://youtu.be/QD6PDfmEVuk>

2 - <https://youtu.be/rpUJzPjFO0o>



Despedidas docentes



Ao terminar nosso percurso, podemos respirar mais profundamente e ter uma consciência mais tranquila, no que diz respeito as contribuições ofertadas para disseminação da educação em direitos humanos e ao trabalho desenvolvido no interior das nossas escolas.

É dentro de cada uma delas onde muitas histórias se passam, e que nós, sejamos professores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as) e/ou gestores(as) participamos delas, como atores que podem contribuir para a transformação de vidas e melhorias de realidades.

Dessa forma, somos tomados de alegria e de um sentimento de dever cumprido, olhando para o nosso redor e vendo que nossa contribuição foi dada e algumas pequenas sementes foram plantadas, sendo alguns frutos já visíveis.

Nossa eterna gratidão a toda equipe da ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL JOCELYN VELLOSO BORGES, que de forma bastante hospitaleira aceitou participar de todas as etapas desse processo, aos colegas professores que não mediram esforços em ajudar, a coordenação pedagógica que mergulhou em cada uma dessas etapas, dando o seu melhor e também a gestão escolar pelo apoio. Aos alunos, posso chamá-los de grandes protagonistas, sempre receberam bem as novas metodologias e apoiaram as discussões em cada aula. A minha orientadora, companheira e amiga, meus muitos agradecimentos, sua ajuda foi indispensável e extremamente relevante.

Espero que em qualquer lugar do mundo, onde um colega de profissão usar esse material didático, ele seja tão feliz e realizado quanto eu fui na ECI Jocelyn Velloso Borges. Desejo muitas conquistas a todos.

ABRAÇOS.





Indicações Educativas

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; TOSSI, Giuseppe. Educação em Direitos Humanos nos sistemas internacional e nacional. In: Direitos Humanos & Educação para os Direitos Humanos. João Pessoa-PB: Editora Universitária, 2014.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. Educação em Direitos Humanos e Currículo. In: Direitos Humanos & Educação para os Direitos Humanos. João Pessoa-PB: Editora Universitária, 2014.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, Eustáquio. Escola Cidadã: a hora da sociedade. Série de Estudos educação a distância. Construindo a Escola cidadã. Brasília: MEC, 1998. p. 23-30.

ARROYO, Miguel Gonzales. O direito ao tempo de escola. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 65, p. 3-10, 1987.

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.



Mestrando em Formação de Professores pela (UEPB), possui graduação em geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, Especialização em Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade de Timbaúba-PE e em Educação para os Direitos Humanos pela UFPB . Atualmente é professor efetivo da disciplina de geografia na Escola Cidadã Integral Jocelyn Veloso Borges no município de São Jose dos Ramos-PB e coordenador da área de humanas nessa instituição. Atuando na educação básica há mais de 15 anos. Também faz parte do Grupo de Pesquisa Ensino de Geografia, cadastrado no CNPq.



Graduada em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (1999), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (2002) e Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (2010). Atualmente, é Professora Associada e responde pela Chefia do Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, atuando na área de formação de professores para a educação básica, através das disciplinas de Metodologia do Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado, respondendo pela Coordenação desta área no âmbito departamental. É Professora Permanente no Mestrado Profissional em Formação de Professores/UEPB e Professora Colaboradora no Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede - PROFGEO. É líder do Grupo de Pesquisa Ensino de Geografia, cadastrado no CNPq. Atua preferencialmente nas áreas de educação geográfica, discutindo questões teóricas e metodológicas do ensino de Geografia. Também atua na área de Educação, Planejamento e Gestão Ambiental.